

Trabalhos Científicos

Título: Ansiedade, Estresse E Depressão Em Adolescentes Brasileiros Na Pandemia Covid-19´

Autores: MAINE PIERI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), DANIEL LEITE PORTELLA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GIOVANA CHEKIN PORTELLA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: Os adolescentes são um grupo vulnerável e necessitam de uma maior atenção de cuidadores e do sistema de saúde. As restrições e isolamento social da pandemia do COVID-19 geraram impactos na saúde mental dos adolescentes no mundo todo, dado que este grupo etário necessita, em grande parte das vezes, da conexão com pares para apoio emocional (1). Dessa maneira, a pesquisa acerca da saúde mental deste grupo, em tempos de pandemia, se faz necessária. Avaliar ansiedade, estresse e depressão em adolescentes brasileiros de 12 a 18 anos durante o período de isolamento social da pandemia do COVID-19. aplicação de um questionário online semiestruturado a adolescentes de 12 a 18 anos. Foi enviado um link para preenchimento por meio de celular, tablet ou computador com acesso à internet aos participantes de maio a outubro de 2020. O questionário foi construído no aplicativo Google Forms e utiliza o DASS-21: um conjunto de três sub-escalas validadas, que mensura depressão, ansiedade e estresse (2). Foram também realizadas perguntas para sociodemográficas, contextualização do comportamento do indivíduo em relação ao isolamento realizado, e informações sobre práticas de atividade física, sono, alimentação e tempo de tela no período. Foi preservado o anonimato dos participantes durante todo o delineamento do estudo. Para as variáveis comparadas foi utilizado o Qui-quadrado de Pearson a fim de designar relevância estatística e o nível de significância foi $p < 0,05$. Foram analisadas 131 respostas, com idade média de 15 anos ($\pm 2,753$), 65% eram meninas. A análise demonstrou que cerca de 42% da amostra tinha níveis de ansiedade, estresse e depressão entre moderado e extremamente grave durante a pandemia de COVID 19. Revelou também que o sexo feminino ($p 0,004$) e certas características do estilo de vida (como maior tempo de tela e mudança no horário da alimentação) podem aumentar as chances de ansiedade, estresse e depressão. Outros fatores estudados (idade do participante, série escolar, renda familiar, escola pública ou privada, acompanhamento com médico, restrição social, tamanho da cidade de origem do participante, e tempo de exercícios físicos) não demonstraram relevância para aumento dos índices avaliados relacionados a saúde mental. Foi identificado frequência de 42% de adolescentes com níveis de ansiedade, estresse e depressão entre moderados e extremamente graves na amostra no período da pandemia COVID-19. Pesquisas acerca da saúde mental em adolescentes no período da pandemia se fazem necessárias para melhor entender os efeitos a curto e a longo prazo na saúde mental deste grupo de risco, bem como para ajudarem a gerar iniciativas para prevenção e tratamento dessas condições.